

CONSELHO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE

73ª REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA DA 73ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE

Aos 13 dias do mês de junho de 2018, às 19h10, no Salão Vermelho da Prefeitura Municipal de Campinas, localizado a Av. Anchieta, 200, Centro, Campinas, Estado de São Paulo, reuniram-se os Conselheiros do CMTT para 73ª Reunião Ordinária, tendo como pauta a Aprovação da Ata Anterior; Apresentação da nova proposta de concessão do transporte público; Definição de plano de trabalho referente as diretrizes definidas na última conferência; Informes dos Conselheiros.

Compuseram a mesa, o Sr. Walter Rocha, presidente do CMTT e Sr. Edilson 2º Secretário. Com a palavra o Sr. Walter agradece a presença de todos e informa que o Sr. Guilherme Fernandes da Executiva, não se encontra presente por razão de férias.

Passando ao 1º item da pauta o Sr. Walter coloca em aprovação a ata da última reunião, a qual é aprovada por unanimidade por todos os presentes.

As 19h15 o Sr. Walter convida o Sr. João Gaido, Diretor de Planejamento da EMDEC para apresentação sobre a nova proposta de concessão do transporte publico. Encerrada a apresentação as 19h40 a conselheira Joyce, indaga sobre a formação de uma comissão para discutir a acessibilidade e também sobre a nova concessão e decisão de se fazer em separada a licitação do PAI Serviço.

Com a palavra o Sr. João responde que independente de se realizar a licitação do PAI Serviços separado da licitação principal, todas as características do transporte atual serão mantidas, não havendo qualquer tipo de prejuízo aos usuários do sistema. Novamente com a palavra a Sra Joyce reclama do estado atual dos veículos, carência de oferta e precariedade do sistema.

Com a palavra o permissionário, Sr. Lincon, indaga ao Sr. João Gaido sobre a grande migração dos usuários do PAI Serviços para os permissionários de táxi acessível. Pede que a fração do subsídio que é devolvido pelo não atendimento de usuários seja repassado aos permissionários do táxi acessível, o qual o mesmo denomina de Mãe Serviço.

Com a palavra o Sr. João responde que o subsídio por força de lei, deve ser repassado para o transporte publico, neste caso PAI Serviços e informa que qualquer mudança relativa ao redirecionamento do subsidio ao serviço de táxi acessível, depende de legislação especifica alterando as existentes e diversas questões jurídicas .

Com a palavra, o Sr. Walter reforça que o conselho é consultivo, deliberativo e fiscalizador e que deve fazer o seu papel, sensibilizando o poder publico, para as reivindicações dos usuários.

Com a palavra, o Sr. Luis Linares da Cooperativa Cotalcamp, lembra que em reunião realizada com o Secretário de Transportes e sua equipe, foi mencionado que na nova licitação haveria uma proposta para o transporte alternativo, no entanto na apresentação foi mencionado que o transporte alternativo terá o papel de atender somente as linhas alimentadoras. Pede que seja marcada uma reunião para maiores detalhes.

Com a palavra o Sr. Lincon enfatiza que a cidade passou por diversos momentos difíceis (diversas trocas de secretários, greves entre outros) e que o transporte Alternativo sempre foi a solução para todas essas crises, transportando os

CONSELHO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE

73ª REUNIÃO ORDINÁRIA

usuários com qualidade. Ressalta que diversas cidades do País estão com problemas de diminuição do transporte alternativo, em razão da operação somente nas linhas alimentadoras. Enfatiza ao Sr Walter presidente do CMTT, que o transporte Alternativo é um bem necessário para a cidade, servindo muitas vezes como o plano "B" no transporte dos usuários.

Com a palavra o Sr. Juarez do Conselho dos Idosos, pede para que sejam avaliados os principais problemas existentes hoje no transporte (falta de cumprimento de viagens, desrespeito ao idoso), para que sejam corrigidos no novo processo de concessão. Pede ainda que seja colocada cláusula que garanta que o serviço seja cumprido. Propõe que apresentação sobre a concessão seja realizada em todas as regiões da cidade, inclusive com envolvimento de outros conselhos, permitindo um amplo debate. Finaliza indagando sobre a não diminuição da tarifa, com a diminuição do preço diesel

Walter agradece as intervenções e reforça que outras reuniões são importantes e que deverão ser realizadas e que também no conselho existem representantes de todas as regiões, que podem ser agentes multiplicadores da apresentação.

Com a palavra o conselheiro Sr Reginaldo, enfatiza que a Unicamp realizou um estudo, que recomenda que o controle tarifário fique com a Emdec. Pergunta se o Bilhete Único Metropolitano está sendo pensado no novo processo.

Com a palavra, o Sr. Gino questiona se os ônibus seletivos, não irão contribuir para o aumento do volume veicular e conseqüente aumento das lentidões. Cita os comentários da Sra Joyce e enfatiza a importância de se preocupar com a acessibilidade, no novo processo. Diz que respeita o transporte alternativo e recomenda manter o seu atendimento nos moldes atuais.

Com a palavra o Sr. João Gaido responde aos questionamentos, reforçando que todos atualmente reclamam da tarifa, mas que é necessário rever todas as condições na busca de um equilíbrio de qualidade e tarifas. Reforça que respeita a opinião dos permissionários e que é importante registrar e estabelecer todos os serviços e condições na nova concessão para que sejam garantidos a todos os direitos e deveres no transporte.

Com a palavra, o Sr. Lincoln pergunta se poderão participar da construção do edital.

Novamente com a palavra, o Sr. João informa, que existe uma equipe técnica restrita, que escreve o edital, determinando todas as diretrizes técnicas. Informa ainda, que o edital se tornará público após sua divulgação oficial e regimentalmente existe condições de qualquer um questionar e/ou requer esclarecimentos durante o processo.

Ainda com a palavra, informa que todas as exigências de tecnologia embarcada e software de gestão (ITS), serão implementadas dentro de um cronograma e terão um prazo para implantação, garantindo assim, que os investimentos necessários sejam viáveis no processo da nova concessão. Que o poder publico tem a responsabilidade de garantir o equilíbrio do sistema, e que as linhas alimentadoras, destinadas as permissionárias, serão implantadas com cuidado e de maneira progressiva para que não prejudique os permissionários. Disse ainda que estão em busca de um modelo ideal, mas que também devem buscar um modelo possível.

Responde ao Sr. Juarez, que estão exigindo tecnicamente, todos os fatores que garantam a operação factível do sistema e será informado e detalhado no edital.

CONSELHO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE

73ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Responde ao Sr. Reginaldo que o Bilhete Único Metropolitano, está sendo discutido no plano diretor – PDUI, junto a Agencamp, a partir de informações desenvolvidas pelo plano viário do município e obviamente existe uma preocupação grande da administração com esta integração e que as discussões acerca do transporte sobre trilhos, tais como o trem inter-cidades serão a longo prazo e estão sendo discutidas com o Governo Estadual e Federal.

Respondendo ao questionamento do Sr. Gino, informa que a modalidade de transporte seletivo está sendo previsto na nova licitação mas que ainda não foi definido um modelo específico para este serviço. A previsão do transporte seletivo é uma forma de garantir uma flexibilidade na criação de novos serviços ao longo da concessão como por exemplo o transporte sob demanda. Pode não ser implantado, mas fica como uma “reserva” para garantir o sistema.

Ainda com a palavra, informa que participou de reunião no conselho das pessoas com deficiência e informou que as dificuldades apresentadas, se dão devido a restrição de recursos, mas estão se empenhando para melhorar a acessibilidade no sistema de transporte, cita as dificuldades de manutenção dos equipamentos nos ônibus em função do tempo de uso e que atualmente existem equipamentos de melhor qualidade e com a renovação da frota, essas dificuldades irão diminuir sensivelmente.

Com a palavra o conselheiro Fernando questiona se a Telemetria está prevista na licitação.

Com a palavra o Sr. João Gaido informa que atualmente existe o NUMT – Nucleo de Monitoramento do Transporte, que permite monitorar a operação das empresas concessionárias permitindo um acesso melhor das informações, no entanto existem algumas inconformidades de sistemas, que estão sendo resolvidas. No contrato atual existem algumas exigências mas sem especificações. Na nova licitação, serão previstas exigências como funcionalidades, requisitos e nível de serviços dos sistemas implantados, inclusive com homologações desses componentes (hardware e software).

Com a palavra, o Sr. Walter solicita maiores detalhes quanto a situação dos alternativos.

Com a palavra, o Sr. João Gaido responde destacando a importância do sistema alternativo para o município e informa que ainda estão sendo realizados estudos, para que haja equilíbrio do sistema. Responde ainda que na nova concessão existem mecanismos e regras claras e transparentes, que garantem ao órgão gestor a cobrança das exigências de qualidade, de serviços e econômicas do sistema.

Com a palavra a conselheira Sonia, informa que tem necessidades especiais devido a problemas de saúde e pede esclarecimento sobre as plataformas de embarque e desembarque dos pontos de ônibus, dos veículos de piso baixo, inclusive na periferia. Pede uma atenção da Emdec para esse assunto garantindo assim acessibilidade de todos.

Joyce reforça essas necessidades, diz que reconhece o trabalho da EMDEC e expressa gratidão pelo trabalho do PAI Serviço, mas informa que sofre muito para conseguir circular na cidade, igualmente como outras pessoas com deficiência. Reforça que quem faz o planejamento da circulação não tem restrições ou nenhum parente próximo que precise dos serviços, então, não conseguem fazer um planejamento que atenda a essas pessoas. Por isso gostaria

CONSELHO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE

73ª REUNIÃO ORDINÁRIA

de participar de uma comissão de acessibilidade para contribuir na construção desse edital e assim ajudar a EMDEC para fazer um edital mais adequado a todos.

Com a palavra, o Sr. Walter informa que esse assunto está dentro do próximo ponto da pauta.

João responde que a questão das calçadas em Campinas é muito grave, pois cada munícipe é responsável pela sua construção e manutenção. Responde também que os abrigos já foram licitados e eles deverão ser adequados aos ônibus de piso baixo, e, a EMDEC já está treinando todos os motoristas do transporte público (já treinou 70% dos motoristas das concessionárias e está fazendo parceria com o Sest Senat para treinar os motoristas permissionários) sobre relacionamento com usuários, e, dentro do novo edital serão exigidos uma série de cursos para os motoristas do sistema. Informa a conselheira Joyce que tem um parente próximo que utiliza o Pai serviço e por isso também respeita e batalha pela garantia dos direitos. Que está aberto a ouvir sugestões, desde que com argumentos consistentes e devidamente embasados tecnicamente.

Com a palavra o Sr. Walter, menciona que recebeu da Emdec um ofício com a "entrada de receitas" do transporte público e coloca a disposição dos demais conselheiros para consulta. Informa ainda que esse documento será disponibilizado a cada 3 meses. Passando ao próximo item da pauta "Definição de plano de trabalho referente as diretrizes definidas na última conferência, acha importante criar as comissões para que o trabalho do conselho seja mais efetivo, a partir da criação de comissões. Ressalta o pedido da conselheira Joyce quanto a criação da Comissão de Acessibilidade.

Com a palavra o Sr. João Gaido informa sugestivamente que muitos dos assuntos abordados, estão diretamente relacionados a outras secretarias em especial a de planejamento. Que os assuntos pertinentes a Emdec podem ser tratados em algumas comissões, mas que há a eminente necessidade de envolvimento das demais, com a participação de ao menos um representante.

Com a palavra o Sr. Paulo Giglio comenta que as comissões precisam ser concisas e trazerem resultados positivos para o conselho, no entanto são criadas várias delas, que culminam com a perda de sua efetividade. Sugere a discussão de regras de como deveriam funcionar as comissões para posterior criação delas, facilitando assim . a organização dos trabalhos

Com a palavra o Sr. Walter diz que já participou de outras comissões, como a dos ciclistas, e que o próprio Secretário apoiou essa idéia, que realmente é importante definir o funcionamento.

Com a palavra o Sr Renato Giglio, reforça que é importante criar comissões dentro do interesse e experiência de cada conselheiro. Enfatiza a fala do Sr. Paulo quanto a necessidade de regras e comenta sobre a criação da comissão de acessibilidade sugerida pela Joyce a qual a mesma já possui grande experiência no assunto, podendo colaborar com essa comissão, na área de tecnologias alternativas.

Com a palavra o Sr. Fernando sugere que a EMDEC indique a partir diretrizes tiradas na última conferência, quais as outras secretarias devem ser envolvidas para os encaminhamentos dos pedidos, duvidas entre outros.

CONSELHO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE

73ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Com a palavra o Sr Henri Maeda, sugere que a partir das diretrizes que saíram da Conferencia, sejam criadas as comissões. Sugere uma reunião extraordinária para criá-las e definir seus regimentos.

Com a palavra o Sr. Walter pede o apoio da Emdec para formar um grupo de trabalho que proponha uma estrutura de funcionamento das comissões e indaga aos presentes, quais gostariam de participar do grupo, sendo demonstrado interesse pela Sra Sonia, Sr. Reginaldo, Sr Renato Giglio, Sr. Fernando, Sr. Walter, Sr Edilson e Sr Henri Maeda.

Com a palavra o Sr. Reginaldo fala sobre suas experiências com comissões e que de fato, sempre viu a necessidade de se ter regimento para elas.

Com a palavra o Sr. Walter agradece a presença de todos, informa o avançar da hora e encerra a reunião as 21h15.